



## CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL PARA À PRÁTICA DE ENFERMAGEM EM MULHERES CLIMATÉRICAS: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Renan Alves Silva (renan.dehon@gmail.com)<sup>1</sup>

Maria do Carmo Andrade Duarte de Farias<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cajazeiras- PB.

### INTRODUÇÃO

O climatério é entendido como um fenômeno natural que acomete as mulheres na faixa etária dos 35 aos 65 anos; esse período ocorre em virtude do hipostrogensismo progressivo. Para algumas mulheres esse período pode ser encarado de forma silenciosa; outras de forma exacerbada. Assim, essas experiências e mudanças podem influenciar as mulheres a apresentarem um conceito errôneo sobre o seu corpo, com repercussões negativas para a saúde e qualidade de vida. (BRASIL, 2008)

Portanto, identificar essas necessidades permitirá a equipe de enfermagem desenvolver ações simples, no intuito de promover a saúde e prevenir agravos, reduzindo assim a morbidade das mulheres nesse período. Um dos meios para alcançar esse objetivo é a identificação dos diagnósticos de enfermagem, tendo um modelo teórico que fundamente a prática de enfermagem; destacando que, a saúde da mulher e as condições de saúde são áreas de interesse pelo Conselho Internacional de Enfermeiras (CIE) para a construção de um subconjunto terminológico por meio da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®). (ICNP, 2001)

Sendo assim, esse estudo tem por objetivo mapear os diagnósticos de enfermagem à mulheres que vivenciam o climatério, a partir dos termos identificados na CIPE®.

### MÉTODOS:

Estudo exploratório descritivo. Optou-se pela revisão de literatura integrativa de estudos científicos publicados no período de 2006 a 2013. Na primeira fase



desse estudo definiu-se como a questão norteadora: quais os diagnósticos/resultados de enfermagem possíveis de serem encontrados nas mulheres que vivenciam a sintomatologia climatérica segundo as necessidades humanas básicas de Horta? A pesquisa foi realizada entre os meses de janeiro a março de 2013. No levantamento bibliográfico utilizou-se livro-texto na temática em estudo e artigos indexados na base de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram selecionados os textos a partir dos seguintes descritores: “saúde da mulher”, “climatério” e “menopausa”.

Foram encontrados um total de 262 artigos, sendo observado que desses 190 eram comuns nas duas bases de dados. A partir dos descritores, foram estabelecidos os critérios de inclusão e exclusão do material consultado. Os critérios de inclusão foram os artigos completos em português, que incluísse o tema de assistência de enfermagem e a abordagem clínica às mulheres climatéricas. Ao final do levantamento bibliográfico nas bases de dados, foram selecionados 72 artigos para leitura e análise do texto completo. Tomou-se como referencia no artigo para análise, a apresentação dos resultados e a discussão dos dados em sua forma descritiva. Logo após a identificação dos termos foram realizadas a leitura crítica observando se os fenômenos ou problemas de enfermagem eram condizentes com a temática em estudo e o que é evidenciado na prática assistencial de enfermagem dos pesquisadores.

Em seguida, conduziu-se a elaboração e construção do diagnóstico de enfermagem, tendo como base os critérios do CIE, que estão de acordo com o modelo para diagnóstico de enfermagem da ISO 18.10410. Para a construção das afirmativas de diagnósticos foi utilizado obrigatoriamente um termo do eixo foco e um termo do eixo julgamento. Vale ressaltar que podem ser incluídos outros termos adicionais dos eixos: cliente, localização, meios e tempo, não podendo ser acrescido o eixo da ação. Após a construção dos diagnósticos foram apresentados segundo as necessidades humanas básicas, respeitando as prioridades e os seus respectivos níveis de atenção.



## RESULTADOS

A partir da combinação de termos do eixo Foco e do eixo Julgamento, foram encontradas 95 afirmativas de diagnósticos/resultados de enfermagem, levando-se em conta as Necessidades Humanas Básicas de Horta (2011) como forma de representar os fenômenos existentes na área de atuação em Saúde da Mulher por parte do enfermeiro na assistência à mulher no climatério.

<b>Necessidades Humanas Básicas por Horta (2011)</b>	<b>Diagnósticos de Enfermagem segundo a CIPE®</b>
<b>Necessidades Psicobiológicas</b>	
Oxigenação	Dispneia, Padrão Respiratório Adequado, Padrão Respiratório Prejudicado.
Hidratação	Edema Desequilíbrio de líquidos e eletrólitos, Risco de desidratação, Volume de líquidos aumentado, Volume de líquidos diminuído.
Nutrição	Adesão ao regime dietético, Capacidade para preparar alimentos saudáveis, Capacidade prejudicada para preparar alimentos saudáveis, Estado nutricional alterado, Ingestão de líquidos inadequada, Obesidade, Peso corporal excessivo, Sobrepeso.
Eliminação	Constipação, Corrimento vaginal, Eliminação urinária alterada, Enurese, Flatulência, Incontinência urinária de esforço, Náusea, Risco de constipação, Transpiração excessiva.
Sono e repouso	Insônia, Sono e repouso prejudicados, Padrão de sono perturbado, Privação de sono.
Atividade Física, Mecânica corporal, Motilidade e Locomoção.	Atividade física prejudicada, Fadiga, Intolerância à atividade física, Adesão ao regime de atividades físicas, Falta de adesão ao regime de atividades físicas.
Sexualidade.	Manutenção da atividade sexual, Sexualidade alterada, Relação e interação sexual prejudicadas, Risco de sexualidade alterada.
Cuidado corporal.	Autocuidado preservado, autocuidado diminuído.
Integridade física e cutânea mucosa	Glândula mamária íntegra, Glândula mamária alterada, Glândula mamária com secreção, Pele seca, Prurido vulvar, Mastite, Membrana mucosa vaginal alterada.
Regulação térmica	Temperatura corporal aumentada (Hipertemia).
Regulação vascular	Débito cardíaco aumentado, Fogachos, Formigamento, Palpitação, Pressão sanguínea elevada, Sangramento vaginal inadequado.
Regulação hormonal	Risco de complicações com o uso de contraceptivo, Risco de complicações com o uso de terapia de reposição hormonal.
Regulação neurológica	Confusão aguda, Cognição prejudicada, Cefaléia, Memória prejudicada, Vertigens, Parestesia.
Regulação imunológica	Risco de infecção.
Percepção dos órgãos dos sentidos: olfativa, visual, auditiva, gustativa e dolorosa	Artralgia/Mialgia, Cólica, Descalcificação óssea, Dismenorreia, Dispareunia, Disúria, Dor Pélvica, Exame preventivo ausente, Exame preventivo presente, Mastalgia, Resultado do exame preventivo normal, Resultado do exame preventivo alterado.



Terapêutica	Adesão ao regime de atividade física, Falta de adesão ao regime de atividade física, Capacidade de gerenciar o regime terapêutico diminuída, Capacidade de gerenciar o regime terapêutico aumentada.
<b>Necessidades Psicossociais</b>	
Segurança emocional	Angústia, Ansiedade, Depressão, Impotência, Inconstância no equilíbrio do humor, Irritabilidade emocional, Medo, Solidão, Tensão, Tristeza.
Amor, Aceitação, Autorrealização.	Aceitação do estado de saúde, Bem - estar prejudicado.
Comunicação	Comunicação prejudicada, Comunicação preservada, Introversa.
Educação para a saúde/ Aprendizagem	Comportamento de busca de saúde, Falta de conhecimento sobre o climatério/menopausa, Falta de conhecimento sobre o tratamento medicamentoso, Conhecimento deficiente sobre o seu estado de saúde, Manutenção da saúde prejudicada.
Gregária	Falta de apoio social, Interação social prejudicada, Isolamento social, Falta de apoio familiar.
Autoestima, autoconfiança, autorrespeito, atenção, autoimagem	Autoestima alterada, Autoimagem alterada, Baixa da autoestima situacional, Melancolia, Dificuldade de tomar decisões.
<b>Necessidades Psicoespirituais</b>	
Religiosidade/espiritualidade	Aumento do bem - estar espiritual.

Quadro 01: Distribuição das Afirmativas de Diagnósticos de Enfermagem na assistência à mulher climatérica encontradas na literatura a partir da CIPE versão 1.0, segundo as Necessidades Humanas Básicas. 2012.

As 97 afirmativas foram agrupadas com base no modelo conceitual de Horta distribuídas da seguinte maneira: Das necessidades psicobiológicas as que apresentaram maior percentual de diagnósticos foi eliminação (n=9), percepção dolorosa (n=9), nutrição (n=8) nas necessidades psicossociais esteve a segurança emocional (n=9), e nas necessidades psicoespirituais: religiosidade/espiritualidade (n=1).

Percebe-se a predominância de diagnósticos de enfermagem da necessidade de eliminação, percepção dolorosa, segurança emocional. Eles podem estar relacionados diretamente à redução progressiva do hormônio estrogênio presente no corpo feminino desencadeando alterações anatômicas funcionais dos órgãos pélvicos, como cistocele, retocele e enterocele, sendo contributivos para os problemas urogenital e gastrointestinal. (BRASIL, 2008)

Os fenômenos ligados a necessidade de percepção dolorosa estão diretamente ligados a problemas de saúde, como osteoporose, endometriose,



incontinência urinária de esforço, infecção urinária, câncer do colo do útero e mama. Sendo assim, é fundamental interligar esses problemas com as alterações referentes ao prazer em realizar determinadas atividades, entre elas a realização de práticas sexuais decorrentes da diminuição da libido.

Durante o climatério, as manifestações neuropsíquicas aparecem frequentemente na perimenopausa, sendo que, não são próprias desse período. Endossa-se em qualquer fase do período do ciclo feminino pode ocorrer associadamente ao estresse e/ou conflitos. (REIS *et al.*, 2011)

## CONCLUSÃO:

A partir das fontes bibliográficas pesquisadas percebe-se que a assistência de enfermagem a mulheres no climatério é algo essencial na perspectiva de ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde. Dessa forma, observa-se que a enfermagem deve concentrar uma atenção mais qualificada e humanizada as mulheres que vivenciam a sintomatologia climatérica.

Pelo exposto, convém que esse estudo seja validado quanto às afirmativas encontradas por enfermeiros que concentram como foco de investigação a saúde da mulher no climatério, o que favorecerá a visibilidade da enfermagem nesse campo de cuidado.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Manual de Atenção à Mulher no Climatério/Menopausa**. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

INTERNATIONAL COUNCIL OF NURSES. **International Classification for Nursing practice – Beta 2 Version**. Geneva, Switzerland: International Council of Nurses. 2001.

REIS, L. M. Influência do climatério no processo de trabalho de profissionais de um hospital universitário público. **Cogitare Enferm [online]**, v. 16, n.2, p. 232-9, Abr/Jun. 2011.

HORTA, W. H. **Processo de enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2011.